

# Contagem de pontos na ULS Alentejo Central

2 Julho, 2024

Reunimos com o Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Alentejo Central a 24 de junho.

**Estes foram os temas abordados nesta reunião com o Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde do Alentejo Central.**

## **Concretização da correção da contagem de pontos das injustiças relativas**

- Contabilização de pontos aos enfermeiros Chefes e Supervisores (que tomaram posse entre 2004 e 2010) e aos enfermeiros responsáveis pelo escalão de Formação em serviço (DL 437/1991):

O CA menciona que desconhece as orientações da ACSS para que sejam contabilizados os pontos a estes enfermeiros tal como o SEP sempre defendeu. Situações que virão a ser analisadas e resolvidas nos próximos meses.

Ficamos atentos.

- Contabilização de pontos aos enfermeiros que progrediram no 2º semestre em 2004:

O CA reconheceu em março de 2024, o direito ao 1,5 ponto relativo ao ano de 2004 aos colegas que progrediram no 2º semestre. Agora compromete-se a contabilizar também aos colegas que iniciaram funções no 2º semestre. Está a analisar a verba necessária para pedir reforço orçamental.

Aguardamos notícias. Vale a pena lutar!

## **Alteração da posição remuneratória a partir das menções qualitativas da avaliação (nº 1 do artigo 156º da lei nº35/2014).**

O CA foi questionado relativamente a previsão orçamental para 2025 para a aplicação da regra geral de alteração do posicionamento remuneratório.

Comprometeram-se a levar a questão a reunião de CA para poder pondera-lo no orçamento de 2025.

## **Mapa de pessoal**

Não há postos de trabalho livres no mapa de pessoal com exceção de 2 vagas de enfermeiro especialista em saúde materna e obstetrícia, para as quais aguardam autorização para abertura de concurso.

Aguardam aprovação da tutela para aumento de 88 postos de trabalho de enfermagem.

## **Vinculação dos enfermeiros a contrato a termo incerto (substituição)**

Defendemos que estes colegas devem passar a ter um vínculo efetivo, sobretudo num contexto de carência de enfermeiros.

CA esclareceu que na ULSAC há atualmente cerca de 35 enfermeiros com contratos a termo incerto (substituição), estando integrados na bolsa de emprego e com perspetiva de efetivação.

## **Feridos e horas acumuladas**

Questionámos sobre as medidas previstas para dar resposta à sobrecarga de trabalho, feridos por gozar e horas acumuladas.

O CA assumiu que o volume de feridos e horas acumuladas é considerável, mais acentuado nalguns serviços, mas em fase de resolução.

As orientações emitidas pelo CA são para que todo o trabalho realizado para além das 140 horas seja pago em trabalho extraordinário e para que os feridos sejam gozados no mesmo horário.

## **Dia de aniversário**

Propusemos a possibilidade dos trabalhadores que fazem anos em dias feridos ou no fim de semana, poderem gozar no dia útil seguinte.

O CA comprometeu-se a avaliar esta proposta na reunião de CA.

## **Consequências relativamente ao processo de integração dos Cuidados de Saúde Primários na ULS**

Os enfermeiros dos Cuidados de Saúde Primários têm manifestado uma sensação de desvalorização, no contexto da criação da ULSAC, relacionada com várias questões que importa ter em conta e esclarecer.

Foram colocadas dúvidas transmitidas pelos colegas relativamente ao registo e ao controle de assiduidade. Manifestámos a necessidade da sua clarificação junto dos colegas.

O CA admite que relativamente a aplicação do novo sistema de assiduidade – SISQUAL, houve muita informação e pouca formação. Estão disponíveis para realizar mais formação e dar mais informação e esclarecimentos quando necessário.

O CA confirma, no que se refere ao regulamento de assiduidade que, até haver o novo regulamento da ULS Alentejo Central, estão em vigor os da ARS nos Cuidados de Saúde Primários e o do HESE no hospital. Apelam à colocação de dúvidas e questões para esclarecimentos.

**O SEP está sempre presente.**

**Qualquer situação a esclarecer, contacta-nos.**